



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS TROPICAIS EM ESTABELECIMENTO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**RAMOS; Bárbara Louise Pacheco<sup>1</sup>, SANTOS; Hugo Pereira<sup>2</sup>, ALVES; Iara Neves<sup>3</sup>, MUNIZ; Elane dos Santos<sup>4</sup>, PEDREIRA; Mário dos Santos<sup>5</sup>**

### RESUMO

No semiárido a produção de forragem na pastagem enfrenta diversos desafios em função das adversidades climáticas. Um manejo eficiente e sustentável das pastagens, é imprescindível o conhecimento das interações entre solo-planta-animal, desta forma, entender o comportamento morfogênico é um ponto crucial para representar a dinâmica de crescimento das gramíneas forrageiras. Objetivou-se avaliar as respostas morfológicas de gramíneas forrageiras no estabelecimento de gramíneas forrageiras tropicais em condições semiáridas. O experimento foi realizado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga - BA, entre dezembro e março de 2019, nesse período a precipitação pluviométrico foi de 96 mm, com um veranico de 100 dias. O delineamento experimental em blocos casualizados, com cinco repetições e nove tratamentos: *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *Brachiaria brizantha* cv. MG4, *Brachiaria brizantha* cv. Piatã, *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk, *Brachiaria humidicola* cv. Llanero, *Brachiaria ruziziensis* cv. Ruziziensis, *Panicum maximum* cv. Massai, *Panicum maximum* cv. Mombaça, e *Panicum maximum* cv. Tanzânia. As avaliações morfogênicas avaliadas foram: Taxa de Aparecimento Foliar (TApF), Taxa de Alongamento Foliar (TAIF), Taxa de Alongamento do Colmo (TAIC) e Filocrono (FILO), dados obtidos através da marcação de cinco perfilhos, em cada parcela, mensurados a cada sete dias durante o período experimental. O corte foi realizado respeitando, individualmente, a altura de resíduo. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Duncan, a significância de 5%. Foram observadas diferenças significativas ( $P < 0,05$ ), para todas as características morfogênicas. A cultivar Ruziziensis apresentou maior valor para a TApF, com 0,082 folhas/perfilho.dia, quando comparada às demais cultivares. O *P. maximum* cv. Mombaça apresentou tendência de menor valor da TApF, com 0,043 folhas/perfilhos.dia, apesar de não diferir ( $P > 0,05$ ) das demais cultivares de *Panicum maximum* e da *B. brizantha* cv. Marandu. Observou-se que as cultivares Mombaça e Tanzânia apresentaram maiores valores médios de TAIF, correspondendo a 2,15 e 1,74 cm/perfilho.dia. Valores médios mais baixos foram observados para TAIF nas cultivares MG4 (0,76 cm/perfilho.dia), Basilisk (0,79 cm/perfilho.dia) e Llanero (0,91 cm/perfilho.dia). A cultivar Basilisk alcançou a maior TAIC (0,218 cm/perfilho.dia), enquanto as menores TAIC foram observadas nas cultivares Piatã e Tanzânia (0,040 e 0,031 cm/perfilho.dia). Os menores valores médios de FILO foram registrados

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Zootecnia - UESB, agro.barbara@outlook.com

<sup>2</sup> Pós-graduando em Zootecnia - UESB, hugo\_pereirasanto@yahoo.com

<sup>3</sup> Graduanda em Zootecnia - UESB, iara.neves.alves@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Zootecnia - UESB, lani\_muniz@hotmail.com

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Zootecnia e Fitotecnia - UESB, mpedreira@uesb.edu.br

nas cultivares Piatã, Basilisk e Ruzizensis, correspondendo a 14,79, 14,10 e 14,00 dias/folha.perfilho, respectivamente, não havendo diferença significativa entre si. Como os fatores abióticos influenciam diretamente no desenvolvimento das gramíneas forrageiras, a baixa condição hídrica atua de forma negativa na TApF e TAlF. Mesmo sob baixa disponibilidade hídrica, o capim Mombaça apresenta um TAlF superior, isso devido ao seu potencial genético e estrutura morfológica, entretanto, a TApF é influenciada negativamente. De maneira geral, as cultivares da *Brachiaria* apresentam variações nas taxas morfogênicas, em consequência da plasticidade fenotípica. Essa habilidade fica evidente no capim Ruzizensis que apresenta maior TApF, TAIC e Filocrono, e baixo TAlF, resultando em uma boa aptidão a tolerar a seca. As plantas forrageiras tendem a alterar seu comportamento, principalmente morfológico, de acordo com as condições ambientes, no momento do estabelecimento da pastagem esse efeito é mais notável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura e pastagens, *Brachiaria* spp, *Panicum maximum*, Taxa de aparecimento foliar, Taxa de alongamento foliar

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Zootecnia - UESB, agro.barbara@outlook.com

<sup>2</sup> Pós-graduando em Zootecnia - UESB, hugo\_pereirasanto@yahoo.com

<sup>3</sup> Graduanda em Zootecnia - UESB, iara.neves.alves@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Zootecnia - UESB, lani\_muniz@hotmail.com

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Zootecnia e Fitotecnia - UESB, mpedreira@uesb.edu.br